

**VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.**

*Administradora Judicial*

**CLEVERSON MARCEL COLOMBO**

*Sócio*



Av. Duque de Caxias, n. 882, sala 210, 2º andar,  
Edifício New Tower Plaza, Maringá, Paraná, CEP:  
87.020-025



+55 (44) 3041 4882  
+55 (44) 3041 4883



contato@valorconsultores.com.br

**4º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES**

JULHO DE 2017

**FREE WAY COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA.**

JULHO DE 2017

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0006721-03.2017.8.16.0017

4ª VARA CÍVEL DE MARINGÁ/PR



## Sumário

1. Glossário .....	2
2. Cronograma processual .....	3
3. Considerações iniciais .....	3
4. Informações preliminares .....	4
4.1. Sobre a Recuperanda .....	4
4.2 Razões da crise econômico-financeira .....	5
5. Atividades realizadas pela AJ .....	5
6. Acompanhamento processual .....	5
7. Informações operacionais .....	6
7.1 Relação de funcionários .....	6
7.2 Medidas imediatas adotadas para a superação da crise .....	7
7.3 Dificuldades enfrentadas no período .....	8
8. Informações Financeiras .....	9
8.1 Balanço Patrimonial .....	9
8.1.1 Ativo .....	9
8.1.2 Passivo .....	16

8.1.3 Indicadores Financeiros .....	20
8.2 Demonstração do Resultado do Exercício .....	26
8.2.1 Evolução da Receita .....	26
8.2.2 Evolução dos Custos Variáveis .....	28
8.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda) .....	29
8.2.4 Evolução das Despesas Fixas .....	31
8.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x RNO x Resultado Líquido do Exercício .....	32
9. Fotos da visita da AJ às instalações da Recuperanda .....	34

## 1. Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
Recuperanda	Free Way Comércio de Motocicletas Ltda.
RJ	Recuperação Judicial



Fim do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo  
 Fim do prazo para apresentação de objeção ao plano de recuperação judicial  
 Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”)  
 \*Somente se houver objeção ao PRJ  
 Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - *stay period*)

## 2. Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	27/03/2017	Pedido de recuperação judicial
7	28/03/2017	Distribuição
18	06/04/2017	Deferimento do processamento
72	25/04/2017	Termo de Compromisso
81	28/04/2017	1º RMA
109	05/05/2017	Disponibilização do edital do art. 52§ 1º (“edital do devedor”)
109	09/05/2017	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
	30/05/2017	Término do prazo para a apresentação de habilitação e/ou divergência de crédito à Administradora Judicial
130	30/05/2017	2º RMA
138	19/06/2017	Juntada do plano de recuperação judicial
		Juntada da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial e minuta de edital de que tratam os artigos 7º, §2º e 53, parágrafo único, ambos da LRE
165	29/06/2017	
167	30/06/2017	3º RMA

02/02/2018

## 3. Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal devedor do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao juiz, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, aos credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais apresentadas pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de

### Eventos Futuros

Publicação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)  
 Publicação do edital do art. 53, parágrafo único (“edital do plano”)



procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Como também são baseadas nas informações coletadas pela AJ em visita às instalações da empresa, e da análise da movimentação processual.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de julho/2017.

Os principais documentos e informações completas e atualizadas acerca da recuperação judicial podem ser consultados no endereço <http://www.valorconsultores.com.br/recuperacao/90>.

## 4. Informações preliminares

### 4.1. Sobre a Recuperanda

A Recuperanda tem sede em estabelecimento na Av. Colombo nº 2.315, na cidade de Maringá/PR, razão pela qual a RJ foi ajuizada e tramita em juízo da Comarca da Região Metropolitana de Maringá – Foro Central de Maringá/PR, nos termos do art. 3º da LRE, a Recuperanda possui também filiais nas cidades de Campo Mourão - PR em estabelecimento na Av. Irmão Pereira, nº 1.500; Paranaíba - PR com estabelecimento na Av. Paraná, nº 1.530; Sarandi - PR sita à Av. Londrina nº 835 Loja B; Nova Esperança – PR sita na Av. Quatorze de Dezembro, nº 99; Cianorte – PR sita na Av. Amazonas, nº 1.860 nos termos do art. 3º da LRE. Suas

atividades na matriz tiveram início no ano de 2001 e vêm sendo realizadas de maneira contínua desde então.

A sua principal atividade empresarial consiste na comercialização de motocicletas novas da marca Honda. Tais direitos foram adquiridos em 2003 da empresa Moto Honda da Amazônia Ltda., passando assim a atuar como concessionária de revenda de motocicletas produzidas pela Honda.

Paralelamente atua na promoção e patrocínio de diversos eventos de natureza esportiva e cultural. Além de se constituir um importante canal direto de distribuição de motocicletas novas da marca Honda à população de toda a região noroeste do estado do Paraná.

No período de 2008 a Recuperanda possuía sete filiais, todas localizadas na região noroeste do estado do Paraná, instaladas nas cidades de Maringá, Sarandi, Mandaguari, Paranaíba, Campo Mourão, Nova Esperança e Paraíso do Norte. Neste período empregava 184 trabalhadores direitos (Petição Inicial pág. 05).

Por atuar em um mercado caracterizado pela forte concentração, onde as vendas das motocicletas da marca Honda representam mais de 80,0% do total de motocicletas novas vendidas nesta região, a atuação da Requerente impede que a distribuição destas motocicletas seja feita por um único estabelecimento. Quando do ajuizamento da recuperação judicial emprega 112 funcionários diretos (Petição Inicial página 07).



## 4.2 Razões da crise econômico-financeira

A Recuperanda aponta como razões da crise econômico-financeira que a levaram a pedir recuperação judicial a crise conjuntural política e econômica atravessada pelo país e crise de confiança disseminada entre seus consumidores que afetou fortemente o mercado de motocicletas que gerou queda vendas para todo o setor, sendo 2016 o quinto ano consecutivo de retração nas vendas. Além disto, houve restrição dos créditos bancários para o financiamento de motocicletas, cujos reflexos foram:

- Diminuição de comercialização mensal de motocicletas;
- Restrição de crédito bancário para a venda de motocicletas financiadas;
- Aumento de despesas financeiras com autofinanciamento de vendas;
- Aumento das despesas financeiras bancárias com a renovação de créditos, taxas de juros e abusivas condições de reciprocidades.
- Aumento no percentual de comprometimento da Receita Operacional Líquida no período entre 2013 e 2016;
- Comprometimento do fluxo de caixa.

## 5. Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Vistoria da sede da Recuperanda, no município de Maringá, no dia 20 de julho de 2017, para o acompanhamento das atividades e confecção do presente relatório.

## 6. Acompanhamento processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 27/03/2017 e teve seu processamento deferido por decisão do dia 06/04/2017.

A decisão que defere o processamento da recuperação judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, para efeito do presente relatório:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2022, em 05/05/2017 (sexta-feira), considerando-se publicado no dia 09/05/2017 (terça-feira)<sup>1</sup>, podendo ser consultado no endereços eletrônicos:

<sup>1</sup> Dia 08/05/2017 (segunda-feira), feriado do aniversário do Município de Maringá/PR.



<https://www.tjpr.jus.br/diario-da-justica>

ou:

<http://www.valorconsultores.com.br/recuperacao/90>.

O prazo de 15 dias úteis (art. 7º, § 1º, LRE) para os credores apresentarem à AJ suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados, nos termos do art. 9º da LRE, teve início no dia 10/05/2017(art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e término no dia 30/05/2017.

A Recuperanda comprovou a publicação do edital do art. 52, § 1º em jornais de grande circulação nas localidades da sede e filiais em 15/05/2017 (seq. 102).

Em 19/06/2017, a Recuperanda requereu a juntada do plano de recuperação judicial, e do laudo econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos do devedor, cf. seq. 138.

Em 29/06/2017, a Administradora Judicial requereu a juntada da relação de credores, confeccionada com base nas divergências apresentadas, e da minuta do edital de que tratam os artigos 7º, §2º e 53 § único, ambos da LRE, contendo informações a respeito dos prazos para impugnação da relação de credores e objeções ao plano de recuperação apresentado, cf. seq. 165.

## 7. Informações operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com representantes da Recuperanda durante as visitas realizadas às suas instalações, por telefone e e-mail.

Na vistoria realizada no dia 20/06/2017, na sede da Recuperanda, constatou-se que as atividades vêm sendo mantidas em sua normalidade.

A Recuperanda vem investindo em atrativos para os clientes, através de promoções e eventos locais, sendo todos em comemoração ao chamado “mês do motociclista”, como um churrasco oferecido aos clientes realizado no dia 27/07/2017 na sede da Recuperanda em Maringá, bem como a realização do evento “Mundo Biz” no dia 12 de agosto de 2017.

### 7.1 Relação de funcionários

Para a confecção do 2º RMA a Recuperanda encaminhou AJ relação de funcionários referente ao período de abril/2017, na qual consta, entre sede e filiais, um total de 109 funcionários.

Em 18 de julho de 2017, diante de nova consulta em relação ao quadro de funcionários, o setor de RH forneceu as seguintes informações:

**Maringá** CNPJ: 04.791.688/0001-26 - 43 Funcionários;

**Paranavaí** CNPJ: 04.791.688/0002-07 – 21 Funcionários;

**Campo Mourão** CNPJ: 04.791.688/0003-98 – 20 Funcionários;

**Cianorte** CNPJ: 04.791.688/0009-83 – 18 Funcionários



**Sarandi** CNPJ: 04.791.688/0004-79 -2 Funcionários

**Nova Esperança** - 1 Representante.

**Total** - 102 Funcionários

Em comparação com as informações do mês anterior, verifica-se que não houve mudança expressiva na quantidade de funcionários em cada uma das unidades.

## 7.2 Medidas imediatas adotadas para a superação da crise

As medidas imediatas adotadas para a superação da crise informadas pela empresa consistem em ações para redução de custos e aumento de receitas. As medidas são as seguintes:

- Renegociação com os locadores dos imóveis locados para as unidades da Free Way;
- Reavaliação constante sobre os custos mensais de material e de consumo em geral;
- Aumento dos esforços dos funcionários para alcançarem melhor as metas pré-estabelecidas, visando obter bonificação, premiações e apoio a publicidade da empresa;
- Parceria com a afiliada da empresa concedente, Consórcio Nacional Honda, para alavancar as vendas, através do aumento do esforço de vendas (equipe e estrutura).

No geral, houve redução nas despesas com locação de 42%. Em Sarandi e Nova Esperança, a redução ultrapassa 70%, passando a existir apenas setor de

vendas e consórcio, reduzindo ao mínimo o número de funcionários. Os serviços de manutenção têm sido repassados para Maringá e Paranavaí.

A Recuperanda tem renegociado contratos com parceiros: manutenção das despesas com locações dentro da realidade de mercado e estrutura de loja, sem agravar o estado econômico. Também intensificou os trabalhos com as equipes de vendas externas, inovando a estrutura de vendas em parceria com a Administradora de Consórcio.

A Recuperanda informou que tem buscado o trabalho contínuo com metas desafiadoras, traçadas com a fábrica e com o consórcio, atrelado a bonificações expressivas. Também vem realizando eventos de modo a oportunizar o relacionamento com seus clientes, não obstante, a empresa e suas filiais têm obtido ótimas colocações no Ranking no Consórcio Honda.

RANKING CNH PARANÁ / JUNHO 2017																
RK	Concessionária	VENDAS				CANCELAMENTO				* SIMULADOR IHS (até 28/6)						
		Meta CNH PREMIUM	REAL	% da META	Dif. para Meta	Cotas Novas	% Novas	Cotas Reposição	% Repos.	IDEAL	REAL MAR	REAL ABR	REAL MAI	SIM. EFETUADAS	SIM. EFETIVADAS	CONV. %
1º	FREE-WAY	142	126	89%	-16	75	60%	51	40%	24%	25,2%	26,7%	27,7%	107	4	4%
2º	FREE-WAY CIANORTE	78	68	87%	-10	39	57%	29	48%	24%	14,8%	20,7%	19,6%	0	0	-
3º	BLOKTONMARINGA	84	65	77%	-19	46	71%	19	29%	24%	27,5%	28,7%	28,7%	22	0	0%
4º	BLOKTONPARANAVAI	60	56	93%	-4	28	50%	28	50%	24%	17,8%	14,7%	28,0%	98	42	43%
5º	FREE-WAY PARANAVAI	67	61	91%	-6	48	79%	13	21%	24%	48,9%	32,8%	47,2%	0	0	-
6º	BLOKTON PINHEIRINHO	35	55	157%	20	24	44%	31	56%	24%	27,6%	31,7%	21,7%	69	23	33%
7º	CABRAL	48	49	102%	1	20	41%	29	59%	24%	20,8%	38,0%	31,6%	19	2	11%
8º	BLOKTONLONDINA	53	45	85%	-8	34	76%	11	24%	24%	28,6%	33,9%	21,4%	3	0	-
9º	GRACIANO	49	37	76%	-12	25	68%	12	32%	24%	14,5%	18,4%	15,4%	0	0	-
10º	BLOKTONCASCATEL	30	35	117%	5	28	80%	7	20%	24%	26,7%	18,2%	26,3%	49	0	-
11º	BLOKTONCURITIBA	30	28	93%	-2	13	46%	15	54%	24%	32,0%	18,5%	22,7%	3	0	-
12º	FREE-WAY CAMPOOURAO	47	28	60%	-19	12	43%	16	57%	24%	21,3%	25,0%	26,7%	0	0	-



### RANKING DE VENDAS JUNHO

POSICÃO	CONCESSIONÁRIA	META	VENDAS	(%)
1ª	FREE-WAY	142	170	120%
2ª	BLOKTONMARINGA	84	91	108%
3ª	FREE-WAY CIANORTE	78	89	114%
4ª	FREE-WAY PARANAÍ	67	81	121%
5ª	BLOKTONPARANAÍ	60	67	112%
6ª	BLOKTONLONDRINA	53	59	111%
7ª	BLOKTON PINHEIRINHO	35	59	169%
8ª	CABRAL	48	56	117%
9ª	GRACIANO	49	53	108%
10ª	FREE-WAY CAMPOMOURAO	47	40	85%
11ª	KAEFER	30	38	127%
12ª	BLOKTONCURITIBA	30	36	120%
13ª	BLOKTONCASCAVEL	30	35	117%
14ª	MOTEC	30	33	110%
15ª	MOTOPARK	30	30	100%
16ª	CABRAL COLOMBO	30	29	97%

### 7.3 Dificuldades enfrentadas no período

A Recuperanda informou à A.J. que no período de junho/julho passou por dificuldades para renovar o seguro do imóvel da loja sede em Maringá pois “ a seguradora não aceitar a renovação do seguro; alegação: empresa com restrição no CNPJ – RJ”, mas com o uso de negociações a dificuldade foi superada.

A Recuperanda informou que obteve sucesso na adequação do estoque junto com a fábrica, além de obter uma melhoria no faturamento global mensal de maio de 28,27% em relação ao mês anterior.





## 8. Informações Financeiras

### 8.1 Balanço Patrimonial

#### 8.1.1 Ativo

Os dados comparativos da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo, de forma comparativa, de março a maio de 2017.

**Tabela 1** - Composição do Ativo de março a maio de 2017

Ativo ( R\$)	mar/17	AV	abr/17	AV	mai/17	AV
<b>Ativo Circulante</b>	<b>8.143.559,37</b>	<b>48,56%</b>	<b>8.549.999,01</b>	<b>49,61%</b>	<b>8.694.681,72</b>	<b>49,05%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.281.819,64	7,64%	84.579,89	0,49%	149.256,61	0,84%
Aplicações Financeiras	150.241,97	0,90%	150.000,00	0,87%	153.528,87	0,87%
Contas a receber	2.802.008,12	16,71%	3.179.833,86	18,45%	3.398.610,19	19,17%
Bancos - Contas Vinculadas	38.421,94	0,23%	71.065,01	0,41%	67.324,16	0,38%
Créditos com Funcionários e Diretores	958.737,66	5,72%	1.131.486,45	6,56%	967.134,02	5,46%
Tributos a Recuperar	103.551,13	0,62%	110.599,83	0,64%	116.374,85	0,66%
Outros Créditos	821.744,26	4,90%	1.077.042,30	6,25%	1.027.060,48	5,79%
Estoque de Produtos	1.913.656,73	11,41%	2.672.714,30	15,51%	2.743.415,72	15,48%
Despesas Exercício Seguinte	73.377,92	0,44%	72.677,37	0,42%	71.976,82	0,41%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>8.627.631,50</b>	<b>51,44%</b>	<b>8.685.928,16</b>	<b>50,39%</b>	<b>9.033.283,17</b>	<b>50,95%</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Ativo Permanente	8.627.631,50	51,44%	8.685.928,16	50,39%	9.033.283,17	50,95%
Investimentos	682.225,55	4,07%	683.496,22	3,97%	689.354,10	3,89%
Imobilizado	377.270,12	2,25%	426.684,16	2,48%	428.694,63	2,42%
Intangível	7.568.135,83	45,13%	7.575.747,78	43,95%	7.915.234,44	44,65%
<b>Total do Ativo</b>	<b>16.771.190,87</b>	<b>100,00%</b>	<b>17.235.927,17</b>	<b>100,00%</b>	<b>17.727.964,89</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Os Ativos da Empresa, se considerarmos o período de análise, sofreram um aumento nominal de 2,85%, passando de R\$17.235.927,17 para R\$ 17.727.964,89. Abaixo, serão apresentadas as principais variações dos grupos dos Ativos que impactaram no referido aumento nominal.

### 8.1.1.1 Caixa e Equivalente a Caixa

Identificou-se que este grupo de contas sofreu variações relevantes entre os meses de março a maio de 2017.

Desmembrando as contas constantes no Disponível, observou-se, principalmente, uma queda na conta “Bancos”.

Tabela 2 - Composição do Caixa e Equivalentes a Caixa de março a maio de 2017

Descrição	mar/17	abr/17	mai/17	AH mai/abr
<b>Caixa e Equivalentes a Caixa</b>	<b><u>1.281.819,64</u></b>	<b><u>84.579,89</u></b>	<b><u>149.256,61</u></b>	<b><u>76,47%</u></b>
Caixa	43.353,19	38.579,12	81.495,78	111,24%
Bancos	1.238.466,45	46.000,77	67.760,83	47,30%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

### 8.1.1.2 Contas a Receber

As Contas a Receber apresentaram um aumento de 6,88% de abril a maio de 2017. Esse fato é resultado de um aumento de 32,07% nas vendas de maio em relação a abril.



**Tabela 3** - Composição das Contas a Receber de março a maio de 2017

Descrição	mar/17	abr/17	mai/17	AH mai/abr
<b><u>Contas a receber</u></b>	<b><u>2.802.008,12</u></b>	<b><u>3.179.833,86</u></b>	<b><u>3.398.610,19</u></b>	<b><u>6,88%</u></b>
Duplicatas a Receber	1.754.781,64	2.176.038,75	2.374.100,57	9,10%
(-) Duplicatas Descontadas	-22.337,57	-22.337,57	-22.337,57	0,00%
Cartões de Crédito a Receber	478.033,50	600.941,63	479.522,84	-20,20%
Cheques em Cobrança	591.530,55	425.191,05	567.324,35	33,43%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

### 8.1.1.3 Bancos – Contas Vinculadas

A conta de Bancos – Contas Vinculadas apresentou um decréscimo de 5,26% de abril a maio de 2017.

**Tabela 4** - Composição dos Bancos – Contas Vinculadas de março a maio de 2017

Descrição	mar/17	abr/17	mai/17	AH mai/abr
<b><u>Bancos - Contas Vinculadas</u></b>	<b><u>38.421,94</u></b>	<b><u>71.065,01</u></b>	<b><u>67.324,16</u></b>	<b><u>-5,26%</u></b>
Bancos - Contas Vinculadas	38.421,94	71.065,01	67.324,16	-5,26%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

### 8.1.1.4 Créditos com Funcionários e Diretores

Neste grupo de Contas constam os Adiantamentos a Diretores, Terceiros e Funcionários. Observou-se que houve uma redução de 14,53% de abril a maio de 2017. Sendo que para os Diretores houve um aumento de 9,86% e Funcionários 29,41%. A grande redução ocorreu no valor dos adiantamentos a Terceiros que diminuiu de R\$ 327.764,91 em março para R\$ 145.443,76 em maio de 2017.



**Tabela 5 - Composição dos Créditos com Funcionários e Diretores de março a maio de 2017**

Descrição	mar/17	abr/17	mai/17	AH mai/abr
<b><u>Créditos com Funcionários e Diretores</u></b>	<b><u>958.737,66</u></b>	<b><u>1.131.486,45</u></b>	<b><u>967.134,02</u></b>	<b><u>-14,53%</u></b>
Adiantamento a Diretores	554.364,48	649.336,46	713.372,27	9,86%
Adiantamento a Terceiros	327.764,91	398.445,92	145.443,76	-63,50%
Adiantamento a Funcionários	76.608,27	83.704,07	108.317,99	29,41%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

### 8.1.1.5 Outros Créditos

No grupo de Outros Créditos verificou-se uma pequena redução de 4,64% de abril a maio de 2017. Estratificando o referido grupo observou-se um aumento na conta Adiantamento a Fornecedores de 14,35%.

**Tabela 6 - Composição dos Outros Créditos de março a abril de 2017**

Descrição	mar/17	abr/17	mai/17	AH mai/abr
<b><u>Outros Créditos</u></b>	<b><u>821.744,26</u></b>	<b><u>1.077.042,30</u></b>	<b><u>1.027.060,48</u></b>	<b><u>-4,64%</u></b>
Conta Corrente	134.814,74	174.168,45	4.929,79	-97,17%
Adiantamento a Fornecedores	615.151,86	831.096,19	950.353,03	14,35%
Bloqueio Judicial	71.777,66	71.777,66	71.777,66	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

### 8.1.1.6 Estoque de Produtos



O Estoque de Produtos está estável de abril para maio. Em abril o estoque representava 33,6 dias de venda e em maio 29,7 dias. Nesse tipo de negócios da Free Way é importante conhecermos a movimentação física das mercadorias negociadas e estocadas. Já solicitamos da recuperanda um demonstrativo dessa movimentação física e estamos preparando um quadro para retratar as quantidades físicas movimentadas em cada mês.

**Tabela 7 - Composição do Estoque de Produtos de março a maio de 2017**

Descrição	mar/17	abr/17	mai/17	AH mai/abr
<b><u>Estoque de Produtos</u></b>	<b><u>1.913.656,73</u></b>	<b><u>2.672.714,30</u></b>	<b><u>2.743.415,72</u></b>	<b><u>2,65%</u></b>
Motos Novas	664.130,33	1.173.557,92	1.227.745,51	4,62%
Motos Semi Novas	157.095,83	254.467,88	265.700,05	4,41%
Peças	320.475,51	341.392,10	357.173,53	4,62%
Boutique e Acessórios	324.104,20	317.005,63	311.668,26	-1,68%
Produtos de Força	6.023,36	9.097,65	6.023,36	-33,79%
Quadriciclos	23.809,06	120.896,18	145.167,96	20,08%
Óleos e Lubrificantes	74.374,08	60.664,05	45.278,54	-25,36%
Derivados de Borracha	67.110,08	59.247,49	59.697,22	0,76%
Transferência Entre Filiais	284.116,64	343.967,76	332.543,65	-3,32%
(-) Provisão para Perda de Estoque	-7.582,36	-7.582,36	-7.582,36	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

### 8.1.1.7 Imobilizado

Houve um aumento no grupo Imobilizado de abril a maio de 0,47%, sendo motivada pelo acréscimo na conta de Motos/Quadriciclos em 9,30%.



**Tabela 8 - Composição do Imobilizado de março a maio de 2017**

Descrição	mar/17	abr/17	mai/17	AH mai/abr
<b>Imobilizado</b>	<b>377.270,12</b>	<b>426.684,16</b>	<b>428.694,63</b>	<b>0,47%</b>
Máquinas e Equipamentos de Informática	717.675,82	717.804,72	717.804,72	0,00%
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas - Ofic	485.670,19	485.928,24	485.928,24	0,00%
Máquinas e Equipamentos - Diversos	163.587,97	163.587,97	163.587,97	0,00%
Móveis e Utensílios	425.135,06	425.135,06	425.135,06	0,00%
Veículos	105.888,80	105.888,80	105.888,80	0,00%
Transf. De Imobilizado entre Filiais	19.440,09	19.440,09	19.440,09	0,00%
Motos/Quadríciclos	62.833,37	121.970,83	133.309,81	9,30%
Veículos de Carga/Utilitários	57.520,84	57.520,84	57.520,84	0,00%
Instalações - Luminosos e Painéis	22.199,88	22.199,88	22.199,88	0,00%
Instalações - Persianas e Divisórias	66.759,10	66.759,10	66.759,10	0,00%
Prédio Comercial	37.587,50	37.587,50	38.339,00	2,00%
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	270.301,80	270.301,80	270.301,80	0,00%
(-) Depreciação Acumulada	-2.057.330,30	-2.067.440,67	-2.077.520,68	0,49%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



### 8.1.1.8 Intangível

O grupo Ativo Intangível, composto principalmente pela conta de Marcas e Direitos Comerciais, representa 44,65% do total do Ativo de maio de 2017, ou seja, compreende um grupo representativo para o patrimônio da empresa.

Tabela 9 - Composição do Intangível de março a maio de 2017

Descrição	mar/17	abr/17	mai/17	AH mai/abr
<b>Intangível</b>	<b>7.568.135,83</b>	<b>7.575.747,78</b>	<b>7.915.234,44</b>	<b>4,48%</b>
Marcas e Direitos Comerciais	8.423.135,83	8.430.747,78	8.770.234,44	4,03%
(-) Amortização Acumulada	-855.000,00	-855.000,00	-855.000,00	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

## 8.1.2 Passivo

Os dados comparativos da evolução da composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de março a maio de 2017.

Tabela 10 - Composição do Passivo de março a maio de 2017

Passivo ( R\$)	mar/17	AV	abr/17	AV	mai/17	AV
<b>Passivo Circulante</b>	<b>6.132.431,82</b>	<b>36,57%</b>	<b>6.756.106,81</b>	<b>39,20%</b>	<b>6.975.686,87</b>	<b>39,35%</b>
Empréstimos e Financiamentos	3.134.441,82	18,69%	3.124.824,30	18,13%	3.099.965,03	17,49%
Fornecedores	884.234,34	5,27%	1.562.646,95	9,07%	1.401.413,05	7,91%
Obrigações Trabalhistas	678.628,30	4,05%	729.018,35	4,23%	773.145,71	4,36%
Obrigações Tributárias	648.469,13	3,87%	669.006,04	3,88%	703.166,64	3,97%
Obrigações Sociais	454.221,40	2,71%	472.744,54	2,74%	565.586,28	3,19%
Outras Obrigações	332.436,83	1,98%	197.866,63	1,15%	432.410,16	2,44%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>10.638.759,05</b>	<b>63,43%</b>	<b>10.479.820,36</b>	<b>60,80%</b>	<b>10.752.278,02</b>	<b>60,65%</b>
Passivo Exigível a Longo Prazo	7.475.717,83	44,57%	7.475.717,83	43,37%	7.640.013,61	43,10%
Empréstimos e Financiamentos	5.827.775,88	34,75%	5.827.775,88	33,81%	5.992.071,66	33,80%
Obrigações Tributárias	1.647.941,95	9,83%	1.647.941,95	9,56%	1.647.941,95	9,30%
Patrimônio Líquido	3.163.041,22	18,86%	3.004.102,53	17,43%	3.112.264,41	17,56%
Capital Social	3.500.000,00	20,87%	3.500.000,00	20,31%	3.500.000,00	19,74%
Reserva de Capital	2.421.509,07	14,44%	2.421.509,07	14,05%	2.421.509,07	13,66%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-1.906.920,84	-0,11	-1.906.920,84	-0,11	-1.906.920,84	-0,11
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	32.888,29	0,00	34.588,49	0,00
Lucros/Prejuízo do Exercício	-851.547,01	-5,08%	-1.043.373,99	-6,05%	-936.912,31	-5,28%
<b>Total do Passivo</b>	<b>16.771.190,87</b>	<b>100,00%</b>	<b>17.235.927,17</b>	<b>100,00%</b>	<b>17.727.964,89</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.





Abaixo serão apresentadas as variações dos grupos dos Passivos que impactaram o aumento nominal do mesmo em 2,85%.

### 8.1.2.1 Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante

O grupo de Empréstimos e Financiamentos apresentou variações internas nas contas, gerando para o grupo uma queda de 0,80%.

Tabela 11 - Composição dos Empréstimos e Contas Correntes Devedoras de março a maio de 2017

Descrição	mar/17	abr/17	mai/17	AH mai/abr
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>3.134.441,82</b>	<b>3.124.824,30</b>	<b>3.099.965,03</b>	<b>-0,80%</b>
Banco Itaú/Unibanco S/A	0,00	0,00	0,00	0,00%
Banco Sicoob S/A	4.912,70	358.272,03	362.081,26	1,06%
Banco Sicoob S/A	2.044,53	3.775,03	2.889,90	-23,45%
Banco Sicoob S/A	5.263,61	2.248,43	2.505,87	11,45%
Banco Sicoob Metropolitano	372.261,17	3.603,92	2.393,42	-33,59%
Banco Bradesco S/A	49.874,72	49.974,60	48.949,19	-2,05%
Banco Bradesco S/A	800.000,00	800.017,80	800.017,80	0,00%
Banco do Brasil S/A	909.308,35	939.486,38	932.893,84	-0,70%
Caixa Econômica Federal	394.699,74	352.267,82	316.969,99	-10,02%
Banco Santander S/A	221.055,25	236.568,68	256.242,01	8,32%
Banco Sicredi cc 68900-5	0,00	3.587,86	0,00	-100,00%
Banco Itaú S/A	593.436,46	593.436,46	593.436,46	0,00%
(-) Juros s/Banco Itaú S/A	-218.414,71	-218.414,71	-218.414,71	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



### 8.1.2.2 Fornecedores – Passivo Circulante

O grupo de Fornecedores apresentou uma redução de abril a maio de 2017 de 10,32%.

Tabela 12 - Composição dos Fornecedores de março a maio de 2017

Descrição	mar/17	abr/17	mai/17	AH mai/abr
<b>Fornecedores</b>	<b>884.234,34</b>	<b>1.562.646,95</b>	<b>1.401.413,05</b>	<b>-10,32%</b>
Moto Honda da Amazônia Ltda - Motos	553.668,28	794.751,85	729.843,85	-8,17%
Moto Honda da Amazônia Ltda - Peças	0,00	56.692,25	59.558,22	5,06%
Outros Fornecedores	330.566,06	711.202,85	612.010,98	-13,95%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

### 8.1.2.3 Outras Obrigações do Passivo Circulante

Seguem, abaixo, alguns grupos do Passivo Circulante e suas variações:

- Obrigações Trabalhistas: aumento de 6,05% no saldo de abril a maio de 2017.
- Obrigações Tributárias: aumento de 5,11% no saldo de abril a maio de 2017.
- Obrigações Sociais: aumento de 19,64% no saldo de abril a maio de 2017.

### 8.1.2.4 Outras Obrigações – Passivo Circulante

No grupo Outras Obrigações houve um aumento significativo de 118,54% de abril para maio de 2017. A conta que provocou tal aumento foi a de Antecipação de Clientes cujo valor de R\$ 158.690,78 em abril passou para R\$ 270.156,88 em maio de 2017.



**Tabela 13 - Composição dos Outras Obrigações de março a maio de 2017**

Descrição	mar/17	abr/17	mai/17	AH mai/abr
<b><u>Outras Obrigações</u></b>	<b><u>332.436,83</u></b>	<b><u>197.866,63</u></b>	<b><u>432.410,16</u></b>	<b><u>118,54%</u></b>
Antecipação de Clientes	180.244,14	158.690,78	270.156,88	70,24%
Empréstimo de Diretores	0,00	0,00	5.555,38	0,00%
Água e Esgoto a Pagar	330,81	783,24	330,81	-57,76%
Aluguel a Pagar	24.611,63	34.209,13	34.209,13	0,00%
Energia Elétrica a Pagar	1.267,51	1.025,06	0,00	-100,00%
Fretes e Carretos a Pagar	328,59	0,00	0,00	0,00%
Prêmios de Seguros a Pagar	3.515,08	2.727,19	1.939,30	-28,89%
Telefone a Pagar	15,00	0,00	0,00	0,00%
Assinatura de Jornais e Revistas a Pagar	0,00	0,00	0,00	0,00%
Pensão Alimentícia a Pagar	0,00	215,70	402,80	86,74%
Vigilância e Monitoramento a Pagar	972,38	0,00	38,31	0,00%
Leasing - Arrendamento Mercantil	121.151,69	215,53	215,53	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

### 8.1.2.5 Passivo Não Circulante

Verifica-se no Patrimônio Líquido que o Lucro/Prejuízo Acumulado do Exercício de 2017 apresentou um saldo negativo de R\$ 936.912,31. Esta conta, comparado com o valor acumulado até abril, sofreu uma redução de 10,20% referente ao lucro do mês de maio incorporado ao Patrimônio Líquido.

As avaliações serão realizadas, abaixo, nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.



**Tabela 14** - Composição do Patrimônio Líquido de março a maio de 2017

Descrição	mar/17	abr/17	mai/17	AH mai/abr
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>3.163.041,22</b>	<b>3.004.102,53</b>	<b>3.112.264,41</b>	<b>3,60%</b>
Capital Social	3.500.000,00	3.500.000,00	3.500.000,00	0,00%
Reserva de Capital	2.421.509,07	2.421.509,07	2.421.509,07	0,00%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-1.906.920,84	-1.906.920,84	-1.906.920,84	0,00%
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	32.888,29	34.588,49	5,17%
Lucros/Prejuízo do Exercício	-851.547,01	-1.043.373,99	-936.912,31	-10,20%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

### 8.1.3 Indicadores Financeiros

Abaixo serão apresentados os Índices de Liquidez, Endividamento, Rentabilidade e Risco.

#### 8.1.3.1 Índices de Liquidez

Segue abaixo a fórmula e a interpretação dos Índices de Liquidez:

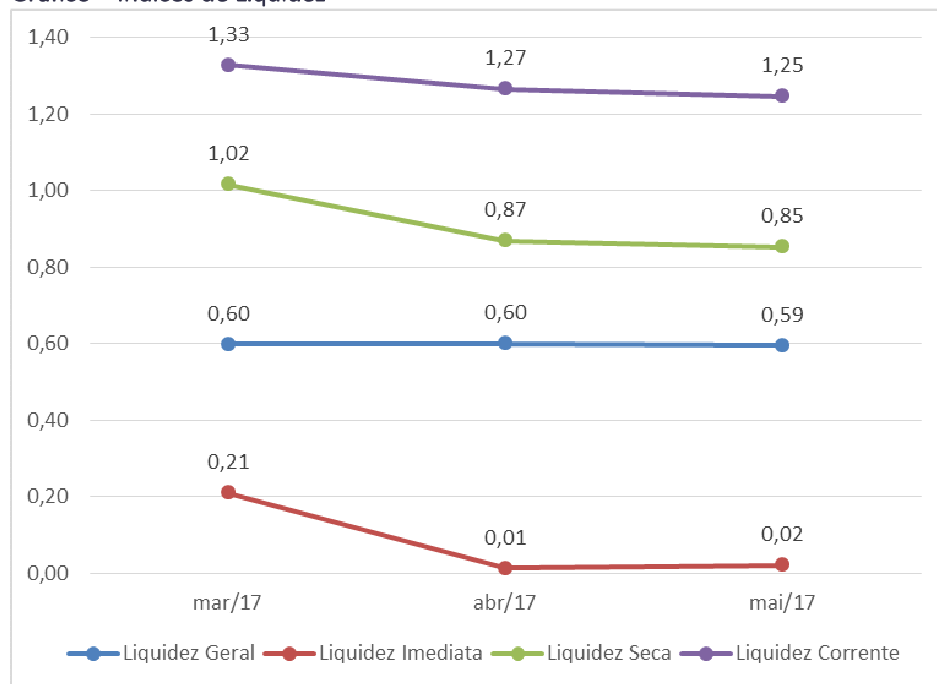
Índices	Fórmulas	Interpretações
Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.



Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
-------------------	---	---

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

Gráfico – Índices de Liquidez



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

### 8.1.3.2 Índices de Endividamento

Segue abaixo a fórmula e a interpretação dos Índices de Endividamento:



Índices	Fórmulas	Interpretações
Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

Tabela 15 - Índices de Endividamento de março a maio de 2017

Índices	mar/17	abr/17	mai/17
Endividamento Geral	81,14%	82,57%	82,44%
Composição do Endividamento	45,06%	47,47%	47,73%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

O quadro acima está demonstrando uma tendência de equilíbrio dos Índices, ou seja, o Endividamento da empresa tem se mantido estável no período de análise.

### 8.1.3.3 Índices de Rentabilidade

Segue abaixo a fórmula e a interpretação dos Índices de Rentabilidade:

Índices	Fórmulas	Interpretações
Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.



Produtividade	Receita Líquida Ativo Médio	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.
---------------	--------------------------------	---

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

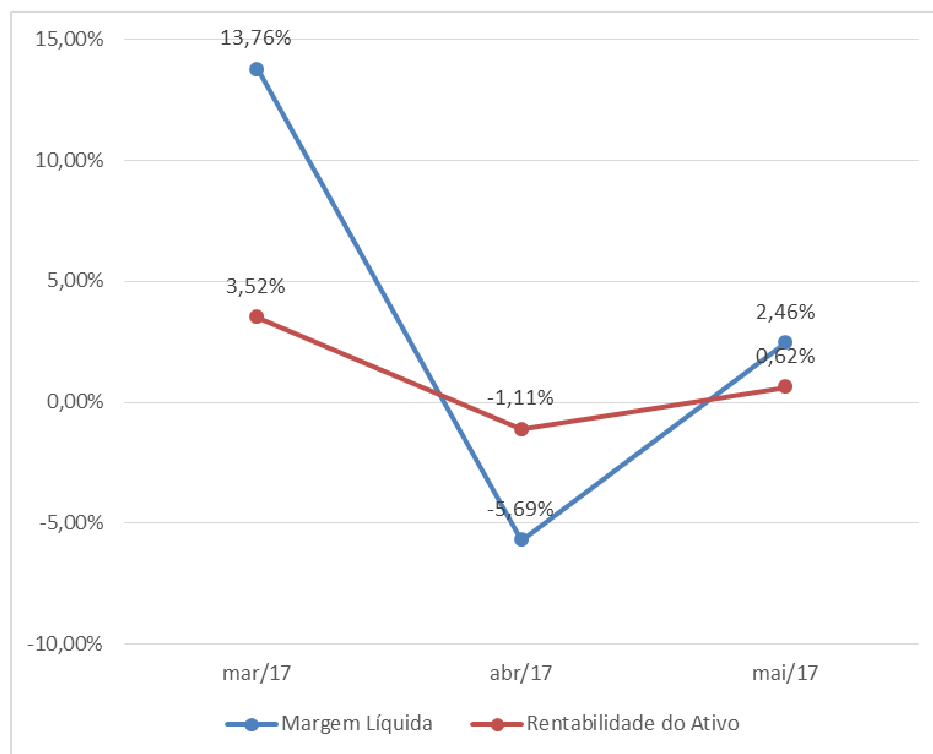
**Tabela 16** - Índices de Rentabilidade de março a maio de 2017

Índices		mar/17	abr/17	mai/17
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	13,76%	-5,69%	2,46%
	Rentabilidade do Ativo	3,52%	-1,11%	0,62%
	Produtividade	0,26	0,20	0,25

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

**Gráfico 2** – Índices de Rentabilidade





Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Observou-se uma tendência muito favorável para a Margem Líquida e Rentabilidade do Ativo. A Margem Líquida em abril que tinha ficado negativa em 5,69% e em maio passou para positiva e já representou 2,46% da Receita Líquida.

#### 8.1.3.4 Índices de Risco





Segue abaixo a fórmula e a interpretação dos Índices de Risco:

Índices	Fórmulas	Interpretações
Margem Ebitda (em %)	$\frac{\text{Ebitda}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
Dívida Líquida sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira de CP}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
Índice de Cobertura de Juros Ebit	$\frac{\text{Ebit}}{\text{Pagamento de Juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

**Tabela 17** - Índices de Risco de março a maio de 2017

Índices		mar/17	abr/17	mai/17
Índices de Risco	Margem Ebitda (%)	15,99%	-1,68%	5,05%
	Dívida Líquida sobre Ebitda	10,97	-154,33	40,26
	Dívida Financeira de CP sobre Ebitda	2,48	-51,17	12,81
	Cobertura de Juros Ebit	4,72	-1,53	1,05

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

O Ebitda é o resultado operacional do negócio. A depreciação e os encargos financeiros oriundos de empréstimos, financiamentos e dívidas são desconsiderados. Cabe destacar que os encargos financeiros que fazem parte da operação, como despesas bancárias, tarifas de cobrança e juros de antecipação de títulos, compõem o Ebitda.



A Margem do Ebitda, conforme apresentada no gráfico acima, que mostrava uma tendência desfavorável em abril mostrou-se muito promissora em maio de 2017.

## 8.2 Demonstração do Resultado do Exercício

A Tabela abaixo demonstra a evolução do resultado de março a maio de 2017. A empresa apresentou um resultado líquido do exercício acumulado de março a maio de 2017 de R\$505.570,68, que representa percentualmente sobre as Receitas Operacionais Brutas 3,86%.

**Tabela 18** - Demonstração do Resultado do Exercício de março a maio de 2017

Contas	mar/17	AV	abr/17	AV	mai/17	AV	Acum. 2017	AV
Receitas Operacionais Brutas	4.674.834,12	100,00%	3.641.022,65	100,00%	4.781.758,30	100,00%	13.097.615,07	100,00%
( - ) Deduções das Receitas	-381.399,67	-8,16%	-272.534,32	-7,49%	-456.962,28	-9,56%	-1.110.896,27	-8,48%
( - ) Despesas Variáveis	-96.079,02	-2,06%	-66.661,14	-1,83%	-131.625,61	-2,75%	-294.365,77	-2,25%
( - ) Custo das Vendas e Serviços	-2.909.738,93	-62,24%	-2.717.903,49	-74,65%	-3.260.027,69	-68,18%	-8.887.670,11	-67,86%
<b>( = ) Margem de Contribuição</b>	<b>1.287.616,50</b>	<b>27,54%</b>	<b>583.923,70</b>	<b>16,04%</b>	<b>933.142,72</b>	<b>19,51%</b>	<b>2.804.682,92</b>	<b>21,41%</b>
( - ) Despesas Fixas	-600.949,02	-12,85%	-640.411,41	-17,59%	-714.813,69	-14,95%	-1.956.174,12	-14,94%
<b>( = ) Resultado Operacional ( Ebitda)</b>	<b>686.667,48</b>	<b>14,69%</b>	<b>-56.487,71</b>	<b>-1,55%</b>	<b>218.329,03</b>	<b>4,57%</b>	<b>848.508,80</b>	<b>6,48%</b>
( - ) Depreciação e Amortizações	-10.460,85	-0,22%	-10.110,37	-0,28%	-10.080,01	-0,21%	-30.651,23	-0,23%
( - ) Encargos Financeiros Líquidos	-125.228,90	-2,68%	-125.228,90	-3,44%	-101.787,34	-2,13%	-352.245,14	-2,69%
<b>( = ) Resultado do Exercício Antes do RNO</b>	<b>550.977,73</b>	<b>11,79%</b>	<b>-191.826,98</b>	<b>-5,27%</b>	<b>106.461,68</b>	<b>2,23%</b>	<b>465.612,43</b>	<b>3,55%</b>
( +/- ) Resultado Não Operacional	39.958,25	0,85%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	39.958,25	0,31%
<b>( = ) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>590.935,98</b>	<b>12,64%</b>	<b>-191.826,98</b>	<b>-5,27%</b>	<b>106.461,68</b>	<b>2,23%</b>	<b>505.570,68</b>	<b>3,86%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

### 8.2.1 Evolução da Receita

**Tabela 19** - Evolução das Receitas de janeiro a maio de 2017

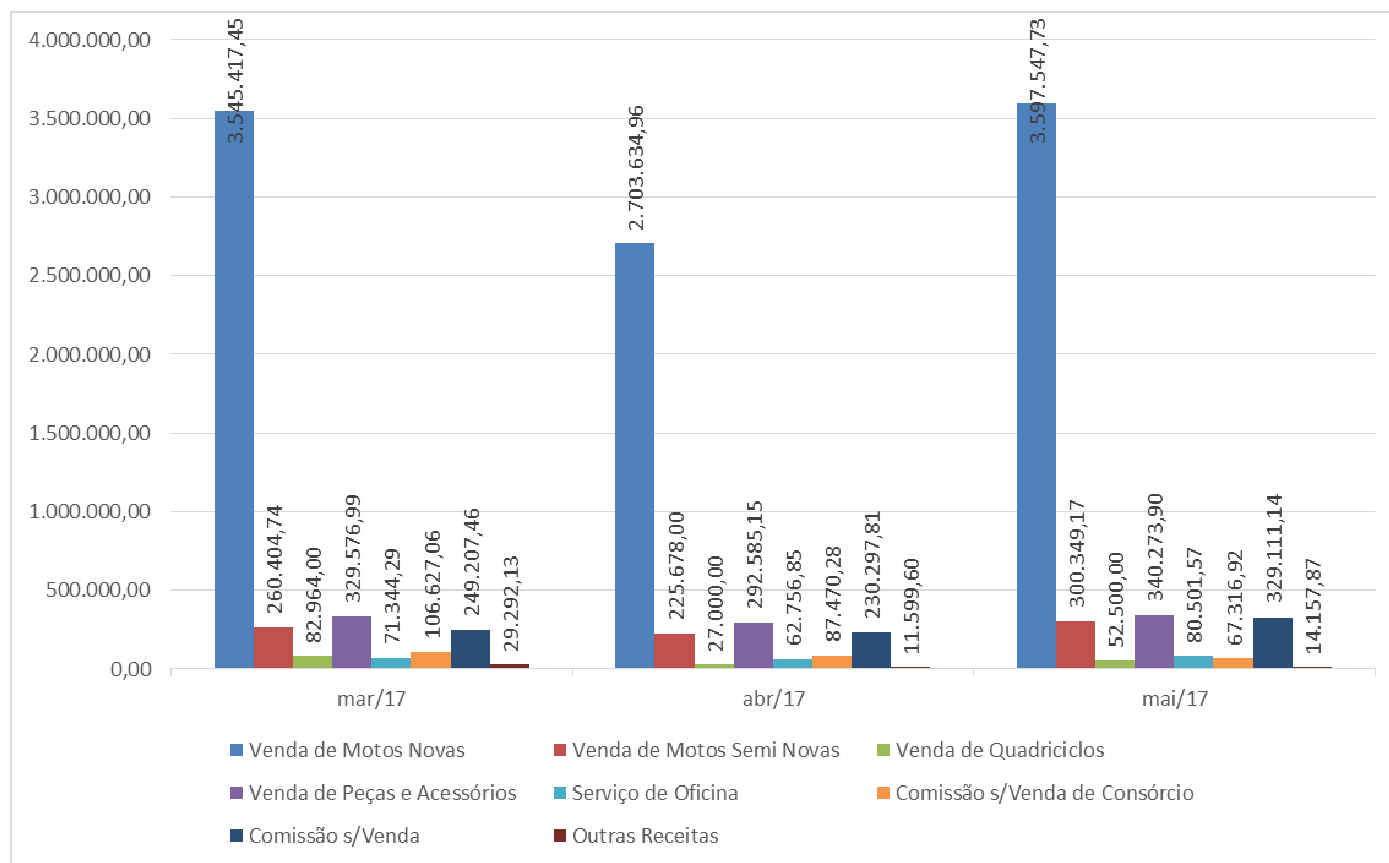


Receitas operacionais brutas	mar/17	abr/17	mai/17	Acumulado 2017	%	AH mai/abr
<b>Vendas de Mercadorias</b>	<b>4.218.363,18</b>	<b>3.248.898,11</b>	<b>4.290.670,80</b>	<b>11.757.932,09</b>	<b>89,77%</b>	<b>32,07%</b>
Venda de Motos Novas	3.545.417,45	2.703.634,96	3.597.547,73	9.846.600,14	75,18%	33,06%
Venda de Motos Semi Novas	260.404,74	225.678,00	300.349,17	786.431,91	6,00%	33,09%
Venda de Quadriciclos	82.964,00	27.000,00	52.500,00	162.464,00	1,24%	94,44%
Venda de Peças e Acessórios	329.576,99	292.585,15	340.273,90	962.436,04	7,35%	16,30%
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>427.178,81</b>	<b>380.524,94</b>	<b>476.929,63</b>	<b>1.284.633,38</b>	<b>9,81%</b>	<b>25,33%</b>
Serviço de Oficina	71.344,29	62.756,85	80.501,57	214.602,71	1,64%	28,28%
Comissão s/Venda de Consórcio	106.627,06	87.470,28	67.316,92	261.414,26	2,00%	-23,04%
Comissão s/Venda	249.207,46	230.297,81	329.111,14	808.616,41	6,17%	42,91%
<b>Outras Receitas</b>	<b>29.292,13</b>	<b>11.599,60</b>	<b>14.157,87</b>	<b>55.049,60</b>	<b>0,42%</b>	<b>22,05%</b>
<b>Total</b>	<b>4.674.834,12</b>	<b>3.641.022,65</b>	<b>4.781.758,30</b>	<b>13.097.615,07</b>	<b>100,00%</b>	<b>31,33%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Gráfico 3 – Evolução das Receitas





Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Observou-se no Gráfico acima, que há uma tendência favorável das Receitas ao analisar março a maio de 2017. Se compararmos a receita de maio com a receita de abril houve um aumento de faturamento de 32,07%.

## 8.2.2 Evolução dos Custos Variáveis

Tabela 20 - Evolução dos Custos Variáveis de janeiro a maio de 2017

Custos Variáveis	mar/17	abr/17	mai/17	AH mai/abr
Devoluções de vendas	6,36%	5,41%	7,62%	40,95%
Impostos s/Receitas	1,80%	2,08%	1,94%	-6,86%
Encargos s/Descontos de Títulos	0,46%	0,14%	0,76%	443,56%
Descontos Concedidos	0,70%	0,00%	0,96%	0,00%
Despesas Comerciais	0,90%	1,69%	1,03%	-39,07%
Custos das Vendas e Serviços	62,24%	74,65%	68,18%	-8,67%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

No gráfico acima, observa-se que os custos dos produtos que representa 74,65% da Receita Bruta em abril, apresentou um queda de 8,67% no mês de maio de 2017, passando a representar 68,18% da Receita Bruta do mês.

### 8.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

A seguir será apresentada a Evolução da Margem de Contribuição, das Despesas Fixas e do Resultado Operacional (Ebitda).

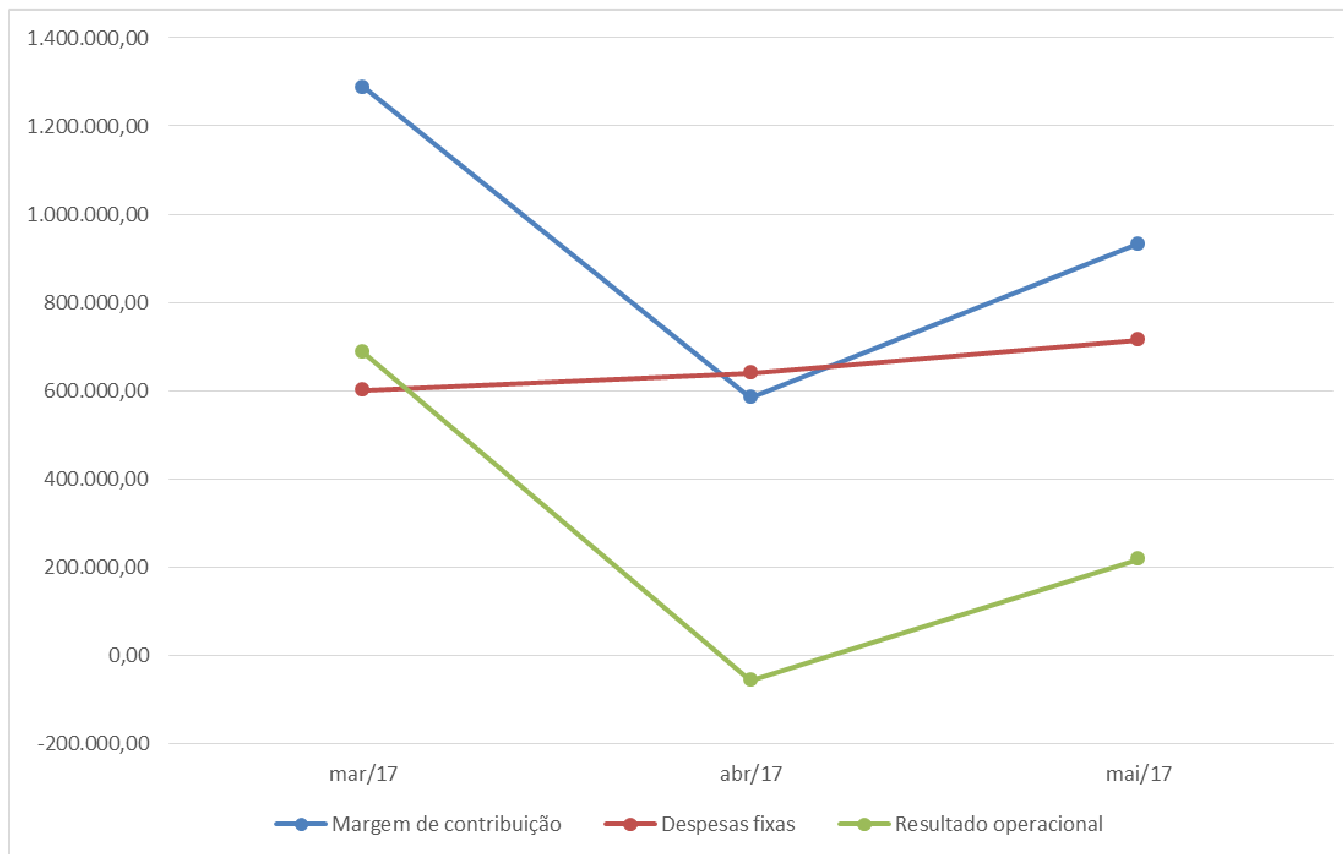
**Tabela 21** - Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda) de março a maio de 2017.

Contas	mar/17	abr/17	mai/17	Diferença	AH mai/abr
Margem de contribuição	1.287.616,50	583.923,70	933.142,72	<b>349.219,02</b>	<b>59,81%</b>
Despesas fixas	600.949,02	640.411,41	714.813,69	74.402,28	11,62%
Resultado operacional	686.667,48	-56.487,71	218.329,03	274.816,74	-486,51%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Gráfico 4 – Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)





Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Em maio de 2017 a empresa teve uma melhora na sua Margem de Contribuição o que contribuiu para o resultado positivo do mês. O Resultado só não foi melhor devido ao aumento das Despesas Fixas de 11,62% comparando abril e maio.



## 8.2.4 Evolução das Despesas Fixas

Tabela 22 -Evolução das Despesas Fixas de março a maio de 2017

Despesas fixas	mar/17	abr/17	mai/17	Acumulado 2017	%	% Acumulado	AH mai/abr
Despesas com Pessoal	416.350,33	444.797,60	509.678,25	861.147,93	69,37%	69,37%	14,59%
Serviços de Terceiros	35.822,62	28.793,11	29.013,88	64.615,73	5,21%	74,58%	0,77%
Despesas com Veículos e Viagens	29.932,19	30.066,33	37.006,89	59.998,52	4,83%	79,41%	23,08%
Aluguel de Imóveis	10.888,29	43.630,15	32.938,85	54.518,44	4,39%	83,80%	-24,50%
Assessoria Empresarial e Jurídica	18.418,02	18.418,02	25.016,29	36.836,04	2,97%	86,77%	35,83%
Telefone, Internet/Rede/Software	14.152,01	21.306,24	19.319,10	35.458,25	2,86%	89,63%	-9,33%
Outras Despesas	13.166,65	14.453,30	11.912,60	27.619,95	2,22%	91,85%	-17,58%
Manutenção e Conservação de Inst	14.604,97	8.145,52	13.102,61	22.750,49	1,83%	93,68%	60,86%
Lanches e Refeições	12.796,02	6.925,74	8.000,38	19.721,76	1,59%	95,27%	15,52%
Energia Elétrica	9.264,83	8.771,88	6.024,55	18.036,71	1,45%	96,72%	-31,32%
Honorários da Diretoria	7.000,00	7.000,00	7.000,00	14.000,00	1,13%	97,85%	0,00%
Impostos e Taxas	11.454,77	2.503,21	8.678,99	13.957,98	1,12%	98,98%	246,71%
Materiais para Escritório e Consum	3.738,29	2.372,90	3.089,13	6.111,19	0,49%	99,47%	30,18%
Água e Esgoto	1.727,85	2.197,48	1.411,03	3.925,33	0,32%	99,79%	-35,79%
Aluguel de Máquinas e Equipamen	1.632,18	1.029,93	2.621,14	2.662,11	0,21%	100,00%	154,50%
<b>Total</b>	<b>600.949,02</b>	<b>640.411,41</b>	<b>714.813,69</b>	<b>1.241.360,43</b>	<b>100,00%</b>		<b>11,62%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



No quadro acima, é possível analisar que quatro (4) despesas representam 83,80% do total das Despesas Fixas da Empresa. As despesas com pessoal isoladamente significam 69,37% do total das despesas. Dessa forma, qualquer ação que for realizada pela empresa, visando à redução das despesas com pessoal, gerará um resultado representativo para a redução de Despesas e melhoria dos Resultados.

## 8.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x RNO x Resultado Líquido do Exercício

**Tabela 23** - Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x RNO x Resultado Líquido do Exercício de março a maio de 2017

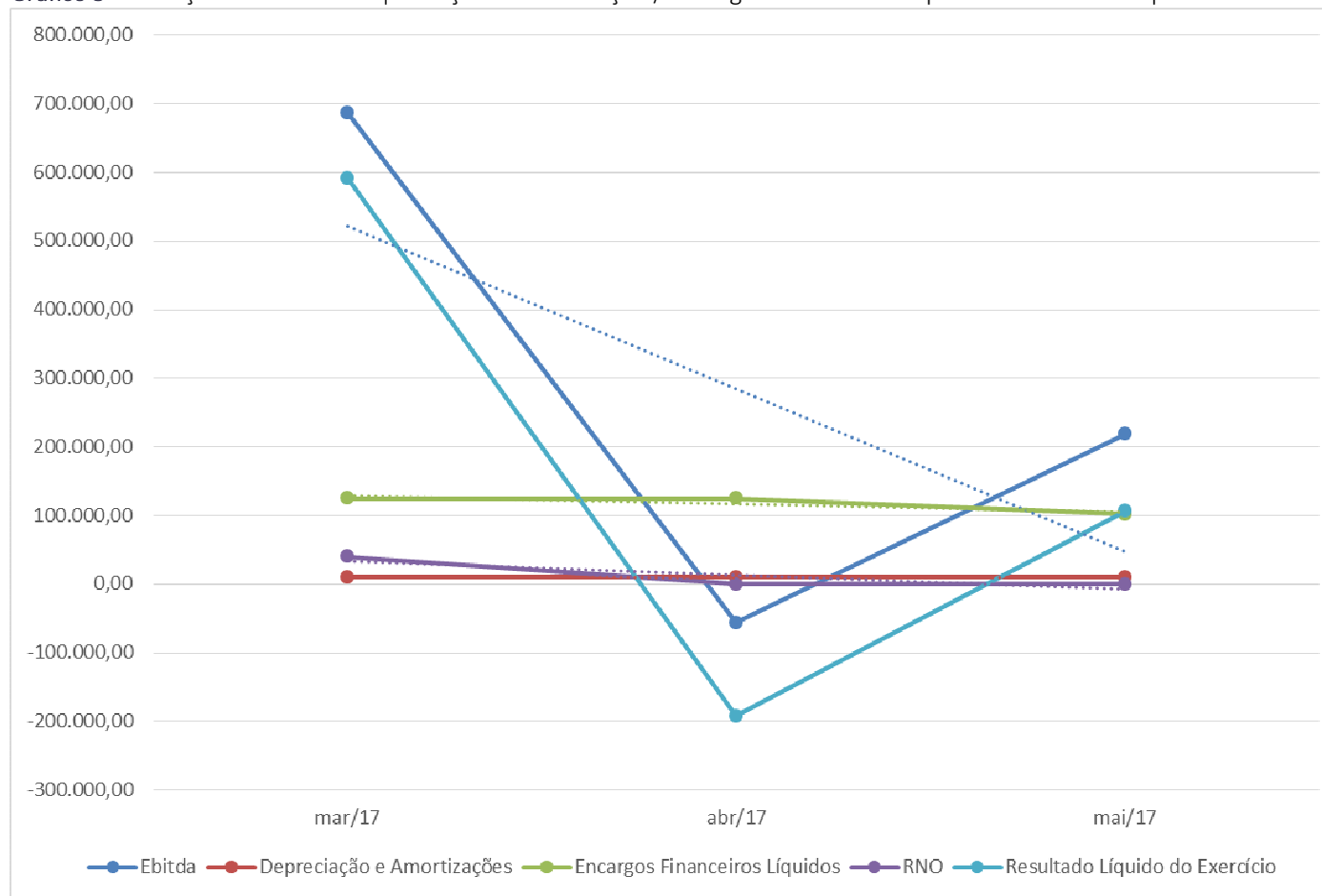
Contas	mar/17	abr/17	mai/17	Acumulado 2017	AH mai/abr
Ebitda	686.667,48	-56.487,71	218.329,03	848.508,80	-486,51%
Depreciação e Amortizações	10.460,85	10.110,37	10.080,01	30.651,23	-0,30%
Encargos Financeiros Líquidos	125.228,90	125.228,90	101.787,34	352.245,14	-18,72%
RNO	39.958,25	0,00	0,00	39.958,25	0,00%
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>590.935,98</b>	<b>-191.826,98</b>	<b>106.461,68</b>	<b>505.570,68</b>	<b>-155,50%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.





Gráfico 5 - Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

As contas de Depreciação/Amortização, os Encargos Financeiros Líquidos e o Resultado não Operacional apresentaram uma tendência de equilíbrio. Já a evolução do Ebitda e o Resultado Líquido do Exercício foi bastante representativa em maio de 2017.



## 9. Fotos da visita da AJ às instalações da Recuperanda

Para o bom exercício de suas atribuições de “fiscalização das atividades do devedor” (art. 22, I, LRE) a AJ adota como prática visitas periódicas às instalações da empresa. Nessas visitas a AJ reúne-se com os gestores e consultores da empresa e verifica o funcionamento de suas atividades *in loco*. Em anexo, fotografias de visita realizada pela AJ no dia 20/06/2017.

